

ATA DA 37.ª REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS, REALIZADA EM 24/08/2007 NO HOTEL ESCOLA SENAC BARREIRA ROXA – NATAL-RN.

Início: 14h40

- 01. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA - (Secretário de Estado do Turismo do RN):** Verificada e confirmada a existência de quorum, deu início à 37ª Reunião Ordinária do Conselho de Turismo do Pólo Costa das Dunas. Em seguida, informou que a Ata da reunião anterior havia sido entregue a todos os conselheiros, submetendo-a a aprovação. Aprovada a ata, passou a palavra para o Secretário Executivo do Conselho, Orlando Gadelha.
- 02. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO – (Secretário Executivo do Conselho de Turismo do Pólo Costa das Dunas):** Após as saudações iniciais, fez a leitura e a apresentação da agenda de compromissos gerada na última reunião, ocorrida em 21/06/2007, mostrando as providências e os encaminhamentos adotados.
- 03. NICODEMUS FERREIRA DA SILVA – (Coordenador Operacional da UEE):** Procedeu às apresentações dos grupos temáticos. Iniciou pelo grupo temático Balneabilidade, coordenado por Rosa Pinheiro, do IDEMA; em seguida apresentou o andamento dos trabalhos do grupo Mata Estrela. Informou que a equipe técnica desse grupo finalizou o diagnóstico ambiental e socioeconômico da RPPN Mata Estrela e do município de Baía Formosa, bem como estava trabalhando na normalização técnica do material que compõe parte do Plano de Manejo; que estão sendo formatadas e definidas as unidades geoambientais que irão compor o zoneamento ambiental da área e os programas de manejo que servirão de instrumento para a gestão da RPPN (Reserva Particular de Patrimônio Natural), dentro do formato "Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo para RPPNs" do IBAMA, a fim de encaminhar o documento final com vista à aprovação desse órgão. Sobre o grupo temático Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo, informou que havia ficado previsto evento para comemoração do Dia do Turismólogo - 27 de setembro. Pediu que os grupos temáticos se incorporassem à equipe Técnica da UEE, justificando que várias ações dos Grupos estão contempladas no PRODETUR II. A respeito do grupo temático Turismo Cultural, informou que existe uma proposta de roteirização elaborada pelas Instituições de Ensino Superior, através de seus cursos de Turismo (UFRN, UERN e FACEX), e que a visita experimental tinha ocorrido no dia 13/06, através da coordenação da SECTUR, cujos resultados iriam ser apresentados em momento específico da reunião do Conselho. Comentou sobre o grupo Ordenamento dos Equipamentos da Orla Marítima, cujos projetos executivos de engenharia serão licitados, abrangendo a parte sócio-econômica e ambiental, dentro do padrão do Patrimônio da União. Finalizou com informes sobre os grupos: Operacionalização para o Desenvolvimento Turístico; Resíduos Sólidos e Grupo Temático Turismo Sustentável à Infância.
- 04. FERNANDO FERNANDES:** Solicitou a Nicodemus melhores esclarecimentos sobre a contratação dos projetos executivos de engenharia.
- 05. NICODEMUS FERREIRA:** Explicou que os projetos executivos de engenharia foram discutidos internamente na Secretaria do Patrimônio da União e que se encontravam em fase de licitação. Disse ainda que, simultaneamente ao projeto de engenharia, serão licitados os projetos ambientais e o sócio-econômico e que, dependendo da viabilidade, posteriormente será solicitada a liberação dos recursos.
- 06. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – (Superintendente Estadual do Banco do Nordeste):** Indagou quais seriam as orlas contempladas.
- 07. NICODEMUS FERREIRA:** Respondeu que são as orlas de Pitangui, Pirangi, Cotovelo, Pium, Muriú e Jacumã. Disse que foi retirada a de Genipabu, porque a prefeitura de Extremoz, juntamente com a SETUR conseguiu recursos diretamente no Ministério do Turismo.
- 08. JOSE MARIA VILAR:** Externou sua satisfação pelo fato de que os Projetos de urbanização de orla marítima, dos quais vários foram elaborados dentro dos trabalhos do Conselho de Turismo, serão implementados.
- 09. NICODEMUS FERREIRA:** Disse que, além disso, a UEE será responsável por desenvolver os projetos das Orlas de Tibau de Sul e Pipa.
- 10. MARCUSE FRANÇA – (Diretor da FC Comunicação e Publicidade Ltda):** Saudou a todos e iniciou a apresentação, falando que o projeto Roteiros do RN visa divulgar o destino do Rio Grande do Norte tanto no Brasil quanto no Exterior. Falou sobre a FC Comunicação e Publicidade, das novas mídias no mercado turístico e marketing digital. Fez um breve histórico sobre Roteiros do RN, que teve início em 2004, a partir de uma idéia inicial da empresária Miriam Cerutti; que em 2005 foi lançado o 1º catálogo comercial impresso; em 2006, começou a utilizar novas mídias, como Internet e vídeo, para expandir o projeto. No corrente ano, introduziu o conteúdo da internet multimídia, que, segundo ele, deverá ser o novo *boom* da internet, onde ocorre a possibilidade de levar vídeo de maneira barata e

fácil. Justificou o projeto dizendo que o Rio Grande do Norte é um destino turístico incomum e que sentiu uma carência no sistema de informação desenhado para suprir a necessidade de um público que planeja suas férias utilizando a Internet; que atualmente existe um catálogo comercial impresso e está sendo publicada a 5ª edição em setembro. Informou ainda que existe uma espécie de revista eletrônica, que trata de um conteúdo editorial, ou seja, informação por meio de suporte digital levando imagem, texto, vídeo, mapas e roteiros. Fez uma apresentação do software multimídia que simula o folheamento em forma de impresso.

11. **JAMILE (Turismóloga):** Perguntou quando o site será lançado.
12. **MARCUSE FRANÇA:** Respondeu que o site já se encontrava no ar, mas não funcionando com a totalidade, apenas com informações sobre Natal.
13. **JAMILE:** Indagou se existia algum resultado com relação à aplicação dos meios digital e de internet.
14. **MARCUSE FRANÇA:** Confirmou que existem mecanismos para medir a audiência, verificar o interesse dos visitantes do site e também receber o feedback das pessoas que o acessam.
15. **JAMILE:** Enfatizou sobre os números concretos da aplicação do projeto Roteiros do RN.
16. **MARCUSE FRANÇA:** Afirmou que dispõe de estatísticas que mostram números crescentes.
17. **JUREMA MÁRCIA DANTAS DA SILVA – (RESPOSTA):** Esclareceu que a apresentação feita não era um roteiro e sim um catálogo, uma ferramenta de trabalho, que expunha um conjunto de informações sobre hotéis, bares e outros locais, embora se tratasse de um material rico e interessante. Acrescentou que, como se tratava de uma reunião que contava com a presença de diversos estudantes de turismo, era importante que esta questão conceitual ficasse esclarecida.
18. **MARCUSE FRANÇA:** Confirmou que o trabalho impresso não era um roteiro e sim um catálogo comercial, mas o trabalho da revista digital e do site era um roteiro.
19. **JUREMA DANTAS:** Replicou dizendo que a política nacional e a própria Secretaria Estadual do Turismo têm alguns pólos que foram identificados e onde se desenvolvem projetos em âmbito nacional, chamados de roteirização. Explicou que se faz necessário à realização de estudos e diagnósticos de identificação, de inventário, bem como caracterizar os equipamentos turísticos e tipos de serviços oferecidos, de modo que se configure em um roteiro.
20. **FERNANDO FERNANDES:** Corroborou com Jurema, informando sobre a existência dos Roteiros do Seridó e Costa Branca, já dentro da conceituação científica adotada pelo Ministério do Turismo, do que se entende como roteiro turístico. Disse ainda que não adianta querer levar alguém para Pedra da Boca, se lá não tem onde se hospedar, não tem o que fazer, não tem restaurante e nem sequer pousada. Destacou a parceria com o SEBRAE para desenvolver o Roteiro Serrano e Agreste Trairí. Finalizou dizendo que o Projeto Roteiros do RN apresentado por Marcuse é uma conceituação comercial de um catálogo chamado de Roteiro e não um roteiro na concepção da palavra.
21. **JOSÉ MARIA VILAR:** Considerou as explicações da professora Jurema pertinentes e comentou que compartilhava da surpresa externada pela professora e pelo secretário de turismo, porque se imaginou que seriam apresentados roteiros turísticos do Estado. Comentou sobre a pertinência das intervenções feitas pela professora Jurema no tocante ao conceito propriamente dito sobre roteiros turísticos, inclusive considerando a presença dos estudantes universitários, conforme ressaltado pela professora. Destacou que não estava sendo discutida a qualidade do material apresentado, mas sim a divergência entre o que havia sido solicitado ao Conselho para ser apresentado como roteiros turísticos.
22. **MARCUSE FRANÇA:** Informou que no próximo dia 23 de setembro haverá o lançamento do Portal Roteiro do RN, convidando a todos para o lançamento. Afirmou que o conteúdo “Roteiros do RN” foi preparado dentro das perspectivas técnicas que foram discutidas na reunião.
23. **ORLANDO GADELHA:** Anunciou a apresentação “Roteiro Pedestre da Cidade Alta e Ribeira”, lembrando que foi um compromisso gerado na reunião do Conselho.
24. **ROSANA MAZARO – (Programa de Pós Graduação em Turismo – UFRN):** Disse que a intenção era apresentar o resultado de um trabalho que surgiu através da demanda do Conselho do Pólo Costa das Dunas, por ocasião da apresentação do projeto de Revitalização do Bairro da Ribeira, com as observações e questionamentos do *trade turístico*, representado pelo conselheiro George Costa. Frisou que a demanda foi apresentada ao Grupo Temático Turismo Cultural, a cargo das instituições de Ensino Superior UFRN, FACEX e EURN, que assumiram a coordenação do trabalho. Apresentou sugestões de operacionalização do roteiro que pudesse aproveitar o patrimônio histórico e cultural de Natal. Apresentou sugestões para criação de dois roteiros: o Rosário e o da Praça André de Albuquerque.
25. **BRUNO BARBOSA – (Grupo Temático Turismo Cultural):** Deu continuidade à apresentação, falando sobre um projeto desenvolvido pela Secretaria de Trânsito e Transportes Urbanos – STTU, que, na sua ótica, viabiliza a acessibilidade no Roteiro Pedestre.
26. **NILO MACHADO PEREIRA – (ABAV):** Parabenzou a professora Rosana Mazaro pelo brilhante trabalho, que projeta para o futuro um grande passeio para os turistas em Natal. Perguntou aos Secretários de Turismo do Estado e de Natal sobre a velha Escola Industrial, que não se encontrava

inclusa no projeto e nem se falou como fazer a reparação do monumento. Afirmou que o prédio é um dos mais bonitos do Nordeste do Brasil.

27. **FERNANDO FERNANDES:** Respondendo ao questionamento de Nilo Machado, informou que velha Escola Industrial encontra-se sob a responsabilidade do CEFET, que pretende recuperá-la.
28. **NILO MACHADO:** Indagou se o monumento seria ou não incluso no roteiro turístico.
29. **FERNANDO FERNANDES:** Respondendo ao questionamento de Nilo Machado, informou que a inclusão ou não do prédio ficará a cargo do pessoal responsável pela roteirização.
30. **FERNANDO BEZERRIL – (Secretário de Turismo de Natal):** Ressaltou que o roteiro pedestre está sendo construído e, portanto, aberto às novas inclusões. Adiantou que o Ministério do Turismo disponibilizou meio milhão de reais para compra de cinco boxes de informações turísticas, que vão complementar os pontos do roteiro.
31. **TATIANA MORITZ - (Universidade Estadual do RN - UERN):** Explicou que seria inviável contemplar todos os monumentos existentes na área, por isso resolveram contemplar apenas os presentes na rua do Roteiro do Corredor Cultural. Mencionou que a Ribeira não foi inserida no Roteiro devido às ruas apertadas, mau cheiro, presença de esgoto e desembarque de peixes; que havia sido sugerido para a Ribeira um roteiro noturno em virtude dos bares e casas noturnas já existentes na Rua Chile.
32. **PÂMELA DE MEDEIROS BRANDÃO – (Universidade Federal do Rio Grande do Norte):** Esclareceu que Natal é uma cidade riquíssima, com diversos outros patrimônios que também se encontram em situação precária e que o roteiro discutido é delimitado pela área, então se sente a necessidade de criar outros roteiros que abranjam áreas distintas de forma que todos monumentos sejam devidamente aproveitados.
33. **FERNANDO FERNANDES:** Citou o exemplo de Verona, na Itália, onde existem três opções de roteiro pedestre. Disse que o roteiro discutido seria o básico, podendo ser expandido. Sugeriu a inclusão do Beco da Lama como área cultural e gastronômica.
34. **ROSANA MAZARO:** Considerou as discussões sobre o roteiro altamente pertinentes, trazendo contribuições para o enriquecimento da construção da proposta.
35. **FERNANDO FERNANDES:** Perguntou se caberia parada de ônibus na Praça André de Albuquerque.
36. **ROSANA MAZARO:** Respondeu que dependia da criatividade e bom senso das operadoras e dos receptivos.
37. **TATIANA MORITZ:** Comentou a sugestão da STTU em viabilizar a parada dos ônibus em frente à Pinacoteca, informando que já existe estudo para preparação e adequação do local.
38. **FERNANDO FREITAS – (Secretaria de Infra-Estrutura - SIN):** Disse que era a primeira vez que participava da reunião, elogiando a estrutura e as discussões, de forma participativa, dos assuntos discutidos. Em seguida, ratificou a importância do roteiro turístico pedestre, dada a forte presença do patrimônio histórico e cultural de Natal. Parabenizou o trabalho apresentado e que envidará esforços para conseguir o possível, entretanto dificilmente conseguiria o ideal. Perguntou a Bruno Barbosa se o projeto já tinha sido orçado.
39. **BRUNO BARBOSA:** Assegurou apenas que os projetos existem, mas que não tinha ciência dos orçamentos.
40. **SERGINA FERNANDES DANTAS SANTOS – (SEBRAE/ RN):** Informou que o Ministério Público dispõe de uma unidade que trabalha especificamente a acessibilidade, de acordo com a Lei 9050 da ABNT, que poderá ajudar e complementar o projeto de revitalização do bairro da Cidade Alta.
41. **GEORGE COSTA – (SINDETUR):** Comunicou que provavelmente na próxima reunião do Conselho não estará como membro e sim como expectador. Mencionou que participa das reuniões do Pólo desde o início e se sente orgulhoso em ver um trabalho iniciado ali diante de uma apresentação feita sobre o Projeto de Revitalização da Ribeira. Questionou sobre a dificuldade para mostrar o roteiro aos turistas, diante da ausência de lugar para desembarque. Fez referência ao senhor Marcelo Alvim, da SECTUR e à própria Secretaria Municipal do Turismo, por ter abraçado a idéia e transformado em produto de Natal, de modo a potencializar um roteiro histórico-cultural. Disse que se sente lisonjeado por ter colaborado novamente com o Conselho, uma vez que, anteriormente já tinha contribuído com o projeto dos taxistas, que provocou uma revolução no atendimento aos turistas. Comentou que na prática o principal entrave é a área para estacionamento, mas que, entretanto, considera interessante a idéia de desembarcar na Praça André de Albuquerque ou na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Afirmou que a Assembléia Legislativa, a Prefeitura do Natal e o Tribunal de Justiça deveriam dar provas efetivas de seu apoio ao turismo, através da concessão de espaços para desembarque de passageiros, na Praça André de Albuquerque. Apelou aos Secretários para conseguir efetivamente esse ponto de parada, bem como a adequação de calçadas e dos pontos de visitação; nesse sentido, comentou que a STTU dispõe de pessoal técnico para realizar esse trabalho e que as empresas têm total interesse em colaborar, desde que tenha acessibilidade e limpeza de uma maneira diferenciada, por se tratar de um roteiro fechado de um produto turístico, ou seja, tem que ter uma atenção individualizada quanto à segurança através dos guardas municipais ou pela polícia militar, dentre outras ações efetivas e permanentes.

42. **FERNANDO BEZERRIL:** Agradeceu as palavras de George Costa e disse que a Prefeitura do Natal ficou bastante consciente das responsabilidades quanto à parte de limpeza e as demais providências cabíveis à Secretaria. Informou que o projeto terá todo apoio da Secretaria.
43. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS – (UEE- PRODETUR/RN):** Mencionou que houve uma reunião para elaborar o primeiro roteiro cultural da região metropolitana de Natal, por iniciativa da sub-coordenadora do Patrimônio Histórico-Cultural, Marilene Brito, traçando dois roteiros para abranger os municípios da área norte: Natal, Extremoz, São Gonçalo, Ceará-Mirim e talvez Macaíba e outro da região Sul, que seria: Natal, Parnamirim, Monte Alegre, São José do Mipibu e Nísia Floresta. Disse que contou com a colaboração das prefeituras e da EMATER, para discutir sobre o Turismo Rural. Disse ainda que foram convidados os Sindicatos das Empresas de Turismo e dos Guias. Afirmou que haverá capacitação para esse público. Disse que contou com a participação da professora Rosana – UFRN, que coordenará esse trabalho, juntamente com os estudantes de graduação, dando assim um passo para consolidar o turismo na grande Natal.
44. **TEMÍSTOCLES – (Universidade Potiguar - UnP):** Lembrou que todos estavam muito preocupados com os declives de acesso para desembarque na Pedra do Rosário, mas disse que seria apenas uma subida. Lembrou que Ouro Preto é uma das cidades mais visitadas em Minas Gerais, apesar das muitas ladeiras. Externou seu sentimento de que não estava havendo preocupação com os moradores. Pediu para não haver muitas mudanças nos roteiros que causem transtornos aos residentes.
45. **MARCELO DE FARIA ALVIM – (SECTUR):** Agradeceu a George Costa pelas palavras e disse que ele foi o grande motivador do projeto. Afirmou que o projeto não acabou, ele está sendo construído, formatado. Colocou que é muito rico ter as universidades (FACEX, UFRN, UERN) unidas neste projeto de roteirização. Informou que não foi abordada a questão das fontes de financiamento para dar continuidade ao projeto. Solicitou a José Maria para auxiliar nesse sentido, procurar várias fontes de financiamento que possam aportar recursos.
46. **MÁRCIA MONTEIRO DE CARVALHO – (PARQUE DAS DUNAS):** Saudou a todos que desenvolveram o Roteiro Pedestre. Fez uma observação quanto ao Liceu Industrial da Avenida Rio Branco, ressaltando seu valor histórico arquitetônico inestimável e que teve a oportunidade de conhecer o projeto de revitalização do prédio, criado por Haroldo Maranhão. Explanou que mesmo que o prédio não esteja incluído no roteiro isso não significava dizer que o monumento em si não era atrair turistas. Enfatizou que poderia ser visitado de forma independente. Disse ainda que acreditava na existência de outros prédios interessantes em Natal que necessariamente não farão parte do roteiro, mas isso não queria dizer que eles não teriam um uso, mas pelo contrário, poderiam atrair turistas, desde que eles fossem informados nos pôsteres distribuídos aos visitantes.
47. **JUREMA DANTAS:** Afirmou que estava mais que provado a importância do roteiro pedestre para atividade turística do estado e da cidade. Comentou que certamente o projeto estará pronto para que as operadoras levem os turistas.
48. **ROSANA MAZARO:** Registrou o crédito a ser dado à Agência Cultural; justificou que o primeiro passo dado foi reunir todas as informações já existentes para pensar em algo viável.
49. **FERNANDO BEZERRIL:** Informou que a EMBRATUR estará em Natal com uma equipe de profissionais filmando a cidade para ser feita divulgação fora do Brasil.
50. **JOSÉ MARIA VILAR:** Deu parabéns à professora Rosana e a toda equipe que desenvolveu o roteiro pedestre da Ribeira. Disse que é muito bonito ver as diversas instituições de ensino, professores e alunos unidos e participando, contribuindo, efetivamente, com o desenvolvimento de Natal. Disse que estava claro que o produto não estava acabado, mas que era extremamente louvável o que já tinha sido feito e que sem dúvidas seria concluído com brilhantismo. Prestou homenagem ao George Costa, declarando e reconhecendo suas contribuições prestadas ao Pólo. Propôs a criação de um grupo de trabalho para avançar nas melhorias do projeto da Ribeira.
51. **CARLOS ALBERTO:** Iniciou sua apresentação mostrando as ações concluídas no PRODETUR II e disse que era hora de começar a pensar na revisão do PDITS, tendo em vista que 90% da matriz de empréstimo já se encontrava comprometida.
52. **JOSÉ MARIA VILAR:** Comentou que em reuniões anteriores já tinha feito algumas intervenções mostrando a necessidade de que fosse construído um banco de projetos, já pensando no PRODETUR III. Achou totalmente pertinente a observação de Carlos Alberto, e achava que deveria se pensar o quanto antes na revisão dos PDITS.
53. **CARLOS ALBERTO:** Confirmou que já estava com essa relação de projetos, que havia sido encaminhada pelo Conselho de Turismo do Pólo Costa das Dunas. Mencionou que se deve pensar na consolidação dos outros pólos, tendo em vista o acontecimento do PRODETUR Nacional.
54. **JOSÉ MARIA VILAR:** Esclareceu que o Plano de Desenvolvimento do Turismo Integrado e Sustentável - PDITS é o ponto de partida das ações do PRODETUR.
55. **CARLOS ALBERTO:** Deu continuidade à apresentação, falando sobre as ações em andamento dos Planos Diretores Municipais, no montante de R\$ 1,2 milhão. Em seguida, falou dos projetos que se

encontram em Audiência Pública: Nísia Floresta, Tibau do Sul e São Gonçalo do Amarante; comentou que já havia celebrado o convênio com Senador Georgino Avelino e que se encontrava celebrando convênio com o município de Arêz. Informou que estava havendo nova licitação para Parnamirim. Ressaltou os treinamentos Empresariais e Capacitação da População Local, no montante de R\$ 2,7 milhões. Frisou a Implantação da Unidade Gestora Técnica de Resíduos Sólidos, no valor total de R\$ 200 mil. Informou ainda o estágio do SES de Cotovelo, Pium e Pirangi, no montante de R\$ 21 milhões, bem como o estágio do SES das Praias da Redinha e da Redinha Nova no valor de R\$ 8,9 milhões, inclusive o SES de Tibau do Sul e Praia da Pipa no valor de R\$ 11 milhões. Falou também da Rodovia Tibau do Sul/Pipa e Anel Viário de Pipa, no valor de R\$ 5 milhões. Frisou a recuperação de Passivos Ambientais no valor de R\$ 2,43 milhões, ressaltando ainda a implantação da Sinalização Turística, no valor de R\$ 550 mil; a elaboração dos Projetos Executivos de Urbanização das Orlas de Pirangi, Cotovelo, Tibau do Sul, Pitangui, Jacumã e Muriú, no valor de R\$ 500 mil. Comentou sobre as obras não iniciadas, ressaltando a revisão do PDITS, no valor de R\$ 200 mil; a Urbanização da Orla de Cotovelo, Pium e Pirangi, no valor de R\$ 2 milhões; a elaboração dos Projetos Arquitetônico e Executivo do Museu da Rampa, no valor de R\$ 60 mil; o Museu da Rampa, no valor de R\$ 1,5 milhões; a elaboração de Planos Diretores dos demais municípios do Pólo, no montante de R\$ 600 mil; e a estruturação de órgãos estaduais, no valor de R\$ 1,5 milhão.

56. **FABRÍCIO GASPAS – (Secretário de Infra-Estrutura Meio Ambiente e Turismo de Ceará-Mirim):** Pediu prioridade às ações que não foram contempladas no primeiro PDITS, para não correr o risco de ficar de fora novamente, após a revisão.
57. **CARLOS ALBERTO:** Disse que a observação era pertinente, mas que a intenção não era retirar ações e sim revisar e ajustar. Ressaltou a credibilidade do Rio Grande do Norte junto ao Ministério do Turismo, tendo credenciais para a inclusão de uma obra mesmo que extrapole a dotação, além da contrapartida dele nas ações do PRODETUR. Disse ainda que o Estado do RN vem sendo o melhor executor das ações do PRODETUR.
58. **FABRÍCIO GASPAS:** Pediu para explicar melhor sobre o que deveria ser revisado nos PDITS e reiterou que considerava imprescindível dar prioridade aos projetos que estavam no PDITS anteriores e não foram contemplados, por uma questão de justiça.
59. **FERNANDO FERNANDES:** Reforçou dizendo que, pelo conhecimento do histórico do PRODETUR, quando se pensou no PRODETUR II e foram levantados projetos, existiam mais de US\$ 100 milhões, mas que foram autorizados US\$ 21,3 milhões; que se fossem incluídas as contrapartidas do Governo Estadual, este valor elevava-se para US\$ 39 milhões, que foram destinados às ações que estavam mais avançadas. Disse que houve outra dificuldade no momento da assinatura do convênio, pois o dólar estava em torno de R\$ 2,70 e que quando começou a execução, estava próximo de R\$ 2,00, provocando perda de cerca de 30% no deságio, além de outros projetos cujo valor final mostrou-se bem superior à estimativa feita inicialmente, como o caso da Redinha, que passou de US\$ 4,0 milhões para US\$ 10,0 milhões. Exemplificou que só esse projeto executivo consumiu US\$ 6,0 milhões a mais. Justificou a importância da revisão dos PDITS e a busca de outras fontes de recursos.
60. **WALTER FERNANDES – (Secretário de Planejamento de Parnamirim):** Pediu para considerar os programas integrantes que estão sendo revistos, primeiramente para a região metropolitana, considerando ser um sub-conjunto do Pólo Costa das Dunas. Deu como exemplo, o PAI – Plano de Ação Imediata, que sistematiza toda as ações estruturantes, envolvendo infra-estrutura, transporte, urbanização, acessibilidade e equipamentos comunitários, chamando a atenção para que se possa pensar no PDITS e nos programas que vão ser colocados e revisados dentro dele.
61. **CARLOS ALBERTO:** Indagou a Fernando Freitas se a Secretaria de Infra-estrutura poderia fazer uma apresentação sobre o programa Pró-Transporte.
62. **JOSÉ MARIA VILAR:** Complementou com a solicitação da Professora Jurema, para ser apresentado o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região Metropolitana.
63. **FERNANDO FREITAS:** Sugeriu que fosse apresentado primeiramente o Plano de Desenvolvimento Estratégico da Região Metropolitana de Natal, pois este influenciará na revisão dos PDITS. Colocou-se à disposição para fazer uma apresentação das obras estruturantes. Aproveitou a oportunidade para dizer que o Estado encontrava em processo de negociação com o Governo Federal, para um programa de modernização e expansão do sistema ferroviário para a Região Metropolitana de Natal. Informou que o estudo preliminar divide esse programa em quatro etapas: 1ª etapa - Modernizar o que já está em circulação; 2ª etapa - Expansão ao Norte; 3ª etapa - Ligação São Gonçalo do Amarante – Macaíba, fechando a malha com Parnamirim; e a 4ª etapa o prolongamento de Parnamirim até Nísia Floresta e São José de Mipibu. Informou que o orçamento global era da ordem de R\$ 512 milhões. Demonstrou confiança no processo de negociação e na engenharia financeira dos projetos, através do Programa de Aceleração do Governo Federal - PAC e da Programação Plurianual de Investimentos - PPA. Deu o exemplo de Recife, que lançou o edital de licitação do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), uma espécie de metrô. Justificou que o Plano de Desenvolvimento

Estratégico da Região Metropolitana de Natal é uma ferramenta que visa a impulsionar o turismo na região. Informou que na 1ª Etapa desse projeto (Modernização) será contemplado o Aeroporto Augusto Severo.

64. **JOSÉ MARIA VILAR:** Ratificou que seriam feitas apresentações primeiramente sobre o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Natal, pela Secretaria de Planejamento, e, em seguida, seria feita a apresentação das Obras Estruturantes previstas para Região Metropolitana de Natal, que estão integradas com a política de Turismo.
65. **FERNANDO FREITAS:** Sugeriu que essas apresentações fossem feitas na primeira quinzena de setembro, considerando a necessidade de compatibilizar com o Plano Plurianual - PPA
66. **FERNANDO FERNANDES:** Disse que o CONETUR seria um fórum apropriado para as realizações das apresentações e que está prevista reunião para o dia 03 de setembro.
67. **WALTER FERNANDES:** Sugeriu que, quando das apresentações dos programas estruturantes, fosse, também, tratada a questão orçamentária e fontes alternativas de financiamento.
68. **GEORGE GOSSON – (ABIH/RN):** Parabenizou Walter Fernandes pela sugestão apresentada. Reforçou a necessidade de se buscar novas fontes de financiamento para os projetos estruturantes. Relembrou citações do Soares Júnior em reuniões anteriores que foi mencionada a disponibilidade de recursos de fontes de financiamento para saneamento com custos financeiro menor para o Estado que os custos do próprio PRODETUR.
69. **CARLOS ALBERTO:** Informou que o único projeto de saneamento onde se optou pela fonte do BID é o de Pirangi/Cotovelo/Pium.
70. **GEORGE GOSSON:** Indagou se a readequação da Via Costeira estaria dentro do PRODETUR.
71. **FERNANDO FERNANDES:** Confirmou que seria com recursos do DER. Disse que seria necessário fazer adequação final da matriz do PRODETUR exatamente para que fosse feito um termo de ajuste e novo convênio com o Banco do Nordeste. Pediu para Carlos Alberto fazer uma apresentação, uma vez que o Pólo participou da 1ª matriz, em que os cortes realizados ocorreram em função das adequações da moeda e dos projetos novos. Justificou que, excluídas algumas obras, a grande maioria já havia sido executada. Ratificou que dos recursos destinados para o Governo do Estado 92% já foram contratados ou encontram-se em execução ou já executados, faltando apenas 8% a ser contratado.
72. **CARLOS ALBERTO:** Explicou que quando a matriz foi contratada os custos orçados foram estimados e quando da execução sofreram majoração de preço devido à atualização monetária e a desvalorização cambial, pois quando foi fechado o contrato o dólar era R\$ 2,90 e atualmente o dólar encontra-se a R\$ 1,90. Em compensação, até o fechamento de todas as ações havia se constatada uma sobra de recursos na matriz, ou seja, uma reserva técnica, que foi utilizada. Sugeriu a exclusão de ações da Matriz do PRODETUR: Ação de Proteção e Manejo da APA Genipabu; Proteção e Manejo da APA do Complexo Bomfim Guaraira; Proteção e Manejo da APA de Maracajaú – pois serão contempladas com recursos do IDEMA; Proteção e Manejo da APA do Morro do Careca – porque não foi regulamentada; a Urbanização de Genipabu – devido à aquisição de recursos pela prefeitura; a Elaboração do plano de Sustentabilidade Econômica Financeira do Parque das Dunas que será realizado com recursos do IDEMA; o Sistema de Esgotamento Sanitário de Capim Macio e Ponta Negra que consta no PAC; a recuperação do Passivo Ambiental da Estação de Tratamento de Esgoto de Ponta Negra, que já foi concluída; a Sinalização Rodoviária; O Plano de Campanhas e Marketing que será feito com outras fontes de recursos. Pediu a complacência dos membros para que aprove a retirada das ações acima mencionadas, que serão contempladas com outras fontes de recursos.
73. **FERNANDO FERNANDES:** Disse que não haverá interrupção das ações, pelo contrário, serão todas executadas, fazendo-se necessário a aprovação legal, pois a Governadora tomou ciência da necessidade e ele gostaria da aprovação do Conselho.
74. **JOÃO FLORÊNCIO – (SHRBS):** Solicitou ao Secretário de Turismo que ele entrevistasse junto ao DNER para que fosse feito reparo antes do feriadão na estrada que liga Goianha a Pipa e apelou pela melhoria da segurança em Tibau do Sul e Pipa. Solicitou a realização de blitz que unissem os policiamentos civis, militares e federais, a fim de promover um feriadão mais tranquilo em Pipa e Tibau do Sul. Pediu também para participar das reuniões que tratem sobre segurança.
75. **FERNANDO FERNANDES:** Esclareceu que havia sido ele mesmo quem tinha feito a solicitação com urgência da adequação da Matriz do PRODETUR, porque se tratava de uma pendência existente junto ao BNB há algum tempo. Pediu para deixar claro que não houve cobrança do Banco apenas no dia anterior, como havia mencionado Carlos Alberto e lembrou que a UEE deveria enviar para Fortaleza a Matriz para que se concluísse o aditivo. Pediu desculpas a João Florêncio e disse que vai reforçar juntamente com Vera Barreto o interesse dele na participação das reuniões sobre segurança. Quanto aos buracos da estrada Natal-Pipa, informou que a própria governadora havia telefonado para Jader, diretor do DER, reclamando sobre o assunto, ocasião em que disse que não admitia, afirmando que Pipa era um cartão de visita e que deveria ser bem cuidada, além de reclamar

da ausência das placas de sinalização, bem como das adequações realizadas na recuperação dos passivos ambientais e do anel viário de Pipa,. Em relação à segurança, informou que o secretário Castim havia trocado o efetivo de Pipa e destinado uma patrulha, garantindo que no fim de semana haveria maior policiamento, com a presença inclusive da cavalaria, de forma permanente. Acrescentou que a delegacia será ampliada fisicamente e em número de soldados. Em seguida, informou que ocorrerá reunião no dia 29 às 11h para discutir assuntos pontuais.

76. **CLAÚDIO FERREIRA DE SOUZA FREITAS – (Secretário de Turismo de Tibau do Sul):** Enfatizou que a estrada que liga o segundo maior destino do RN (Goianinha – Pipa) está um caos. Solicitou o fortalecimento de Gestão Municipal das secretarias de turismo, tanto no treinamento de pessoal quanto na estruturação física.
77. **FERNANDO FERNANDES:** Anotou como compromisso e pediu que os secretários definissem uma coordenação e montassem um projeto para que ele pudesse pleitear recursos junto ao Ministério do Turismo, que vem se mostrando extremamente receptivo a esse tipo de demanda.
78. **NICODEMUS:** Comentou que esse tipo de demanda foi proposto algumas vezes e afirmou que constava na matriz de financiamento do BID, tratando-se de ação que será executada com recursos do Ministério do Turismo, e que os valores são significativos e os convênios elaborados diretamente com os municípios.
79. **CLAÚDIO FERREIRA:** Esclareceu que o município encontrava-se no processo de revisão do Plano Diretor e sentiu na população a deficiência de capacitação. Pediu prioridade na capacitação dos gestores municipais, para depois expandir aos demais setores.
80. **SERGINA FERNANDES DANTAS SANTOS – (SEBRAE/RN):** Completou a observação de Cláudio dizendo que o Instituto de Hospitalidade, junto com o Ministério do Turismo, tem um programa chamado “Bem Receber” que é direcionado aos gestores de equipamento de hospedagem e o destino escolhido pelo Ministério do Turismo para se trabalhar no RN foi Pipa, e que o SEBRAE tentou por diversas vezes implantar e não houve receptividade por parte dos gestores. Acrescentou que, diante disso, havia sido solicitada a mudança do programa para Ponta Negra. Informou que o sistema SEBRAE estará realizando em Natal um seminário para gestores de Equipamentos de Hospedagem sobre a ferramenta produção mais limpa – ferramenta para gestão ambiental.
81. **FERNANDO FERNANDES:** Lembrou que na próxima reunião haverá renovação do Conselho.
82. **JOSÉ MARIA VILAR:** Reafirmou a importância da composição do Conselho, que estará completando dois anos e conforme prevêem o Regulamento e o Regimento deverá ocorrer a renovação. Relembrou a composição do Conselho: total de 36 instituições, sendo três do setor público federal, sete do setor público estadual (indicadas pelo Governo do Estado), oito do poder público Municipal, nove da iniciativa privada e nove do terceiro setor. Esclareceu que, como sempre, o BNB, através da secretaria executiva, divulgará na imprensa todo o processo, e que na próxima reunião haverá a posse dos novos conselheiros.
83. **NILO MACHADO:** Informou que estava se despedindo da ABAV e que passará a assumir a presidência do SINDETUR. Disse que nunca assistiu a uma reunião tão importante para ele, pois foi tratado de roteiros turísticos de Natal e elaboração de projetos voltados ao turismo. Percebeu o interesse de todos e ficou claro que as entidades representativas do Pólo, servem de ponte entre o povo e o governo, para trazer as melhores soluções para a cidade.
84. **FERNANDO FERNANDES:** Pediu que se fizesse chegar aos outros pólos a importância e experiência do Pólo Costa das Dunas, principalmente no Pólo Costa Branca e no Pólo Serrano, ressaltando a importância da interiorização. Informou que o Pólo Costa Branca encontrava-se inativo e que havia sido realizada uma reunião em março, ficando certo de retornar em junho para renovação, mas que, no entanto, não se sabe o paradeiro da documentação do Conselho, a exemplo das atas. Quanto ao Pólo Serrano, informou que a Secretaria aguarda a ata para a publicação do decreto da Governadora, criando de fato e de direito o Pólo Serrano.
85. **JOSÉ MARIA VILAR:** Leu o compromisso gerado na reunião e, em seguida, passou a palavra para o Secretário Fernando Fernandes, que deu por encerrada a 37ª. reunião do Pólo Costa das Dunas.

Término: 18:15 h.

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
<p>1. Reexaminar os pontos de melhoria discutidos na reunião do Conselho e apresentar proposta do roteiro pedestre do Centro da Cidade e Ribeira para um grupo de conselheiros, sugerido pelo Conselheiro José Maria Vilar, com vistas a que esse grupo, conhecendo mais detalhadamente a proposta, possa sugerir melhorias no roteiro, antes da sua apresentação final.</p> <p>Grupo sugerido:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fernando Fernandes - SETUR; • Fernando Bezerril - SECTUR; • Fernando Freitas - SIN; • George Costa – SINDETUR. <p>Incorporado ao Grupo o Representante da ONG Natal Voluntários, Antônio Cláudio de Miranda.</p>	Rosana Mazaro - UFRN	Prazo: Até 29/09

Instituições Conselheiras Presentes (que foram representadas na reunião por seu titular ou suplente)

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/RN
Associação Brasileira de Agentes de Viagens – ABAV/RN
Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET/RN
Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB
Centro de Voluntários de Natal (Natal Voluntários)
Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET/RN
Gerência Regional do Patrimônio da União - GRPU/RN
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Prefeitura do Município de Ceará-Mirim
Prefeitura do Município de Extremoz
Prefeitura do Município de Maxaranguape
Prefeitura do Município de Parnamirim
Prefeitura do Município de São Gonçalo do Amarante
Prefeitura do Município de Tibau do Sul
Prefeitura do Município do Natal
Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte
Responsabilidade Social Posta em Prática – RESPOSTA
Secretaria de Estado da Infra-Estrutura – SIN
Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do RN - SEPLAN
Secretaria de Estado do Turismo do Rn – SETUR
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – SEBRAE/RN
Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN - SINDETUR/RN
Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – SHRBS
Universidade do Estado do RN – UERN

Instituições Conselheiras Ausentes (que não foram representadas na reunião por seu titular ou seu suplente)

Associação Brasileira de Restaurante e Empresas de Entretenimento do RN – ABRASEL/RN
Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN – AMHT/RN
Centro de Documentação e Comunicação Popular - CECOP
Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – COOHOTUR
Faculdade Câmara Cascudo
Federação do Comércio de Bens e Serviços do Rio Grande do Norte – FECOMÉRCIO
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA

	Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
	Prefeitura de Nísia Floresta
	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – SESED
	Secretaria de Estado do Trabalho da Habitação e da Assistência Social – SETHAS
	Universidade Federal do RN – UFRN

Lista de Participantes

1. Adriano César Rosa da Costa	Banco do Nordeste do Brasil S/A
2. Ademir Calixto	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
3. Alberina da Silva Lins	Prefeitura de Pedra Grande
4. Alexandre Paz de Araújo	Universidade Potiguar – UnP
5. Aline de L. S. de Moura	Universidade Potiguar – UnP
6. Ana Carolina Maia Lima	FACEX
7. Ana Catarina Alves Coutinho	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
8. Ana Cleia Nascimento Bezerra	FACEX
9. Ana Cristina F. Carvalho	SECTUR
10. Ana Haidê F. Ismael	Universidade Potiguar – UnP
11. Ana Isabele F. Salviano	Universidade Potiguar – UnP
12. Ana Karla	FACEX
13. Ana Maria Müller	Genipabu Hotel, Pousada Peixe Galo e Atlantes Viagens.
14. Ana Míriam Machado da Silva Freitas	Secretaria Especial do Meio Ambiente e Urbanismo do Natal – SEMURB
15. Ana Paula Fonseca de Andrade	FACEX
16. Anacelly da Silveira de Paula	Banco do Nordeste do Brasil S/A
17. Andira Costa de Souza Martins	Universidade Potiguar – UnP
18. André Sena	INFRAERO
19. Andreia Rodrigues M. Santos	Universidade Potiguar – UnP
20. Antônia Sandra S. Ferreira	Faculdade Câmara Cascudo
21. Antônio Carlos Theóphilo Costa	Companhia de Águas e Esgotos do RN – CAERN
22. Antônio Cláudio de Miranda Mac Dowell	Centro de Voluntários de Natal – (Natal Voluntários)
23. Antônio Leandro Fausto Santos	FACEX
24. Athyanne C. Nascimento	FACEX
25. Aurir Marcelino Santos	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET - RN
26. Bruno Barbosa da Silva	Universidade Potiguar - UnP
27. Carlos Frederico Mesquita	PRODETUR/RN
28. Carmem Vera Araújo de Lucena	Secretaria Estadual do Turismo - SETUR
29. Catarina Lúcia de Araújo Lima Leite	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do RN – SEPLAN
30. Celiane M. A. Mendes	Faculdade Câmara Cascudo
31. Chesma Penha Alves	FACEX
32. Cláudia Alice Araújo de Oliveira	Universidade Potiguar - UnP
33. Cláudio Ferreira de Souza Freitas	Secretaria de Turismo de Tibau do Sul – Secretário
34. Clécio Santos Júnior	URBANA
35. Cleide Batista Gomes	DROMEDUNAS
36. Cristiane P. Bortoluzzi	Universidade Potiguar - UnP
37. Dalianne Grace S.S. Pires	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
38. Daniele B. da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
39. Dannyara M. Fontes	Universidade Potiguar - UnP
40. Darling Dayanne S. Freire	FACEX
41. Darlyne Fontes Virgínio	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
42. Daura Pinheiro	FACEX
43. David Franklin de Souza	FACEX
44. Diogo Henrique	URBANA
45. Dorlândia Paiva	Universidade Potiguar - UnP
46. Douglas B. Miranda	Aquário Natal
47. Ediane Bezerra de Souza	FACEX
48. Eduan Vieira Gomes	FACEX

49. Elaine Monteiro Maia	FACEX
50. Elaise Lopes de Melo	Universidade Potiguar - UnP
51. Eliane Nascimento de Farias	Prefeitura do Município de São Gonçalo do Amarante – Secretária
52. Emanuel C. M. de Melo	Universidade Potiguar - UnP
53. Everaldo Moraes	Departamento da Polícia Rodoviária Federal
54. Fabiane Simões Alexandre	Faculdade de Cultura e Extensão de Ciência do RN - Facex
55. Fabrício Barbosa Neto Gaspar	Secretário Municipal de Infra-Estrutura, Turismo e Meio Ambiente do Município de Ceará-Mirim
56. Fátima Romano	Pousada Só Alegria – São Miguel do Gostoso
57. Fernando Bezerril de Araújo	Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal - SECTUR
58. Fernando Carvalho de Freitas	Secretaria de Estado da Infra-Estrutura do RN - SIN
59. Fernando Fernandes de Oliveira	Secretaria de Estado do Turismo do RN - Secretário
60. Francisca Ildemar Barbosa Matos	Prefeitura Municipal de Arêz – Secretária de Turismo
61. Francisco Fausto Marinho Medeiros	PRODETUR/RN
62. Francisco Fernandes Torres	Prefeitura de Pedra Grande
63. Frederico Pietro P. de Medeiros	FACEX
64. George Alexandre Barreto Costa	Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN - SINDETUR
65. George Anderson Gosson	Associação Brasileira Indústria de Hotéis – ABIH/RN
66. Geraldo Lima	Associação dos Empresários do Litoral de Parnamirim - AELP
67. Geraldo Magela de Paiva	Rifóles Praia Hotel Ltda
68. Gilberto Barreto Júnior	Universidade Potiguar - UnP
69. Gildeoni Mecena Souza da Silva	FACEX
70. Gleydciane Fernandes	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
71. Gustavo Meyer	Universidade Potiguar - UnP
72. Helder Amaral	Secretaria Municipal do Turismo de Baía Formosa
73. Hélio Cavalcanti	Jornal Destino do Sol
74. Hellen C.P. Dantas	Universidade Potiguar – UnP
75. Henrique Bezerra	Universidade Potiguar - UnP
76. Hugo Torres	Pólo de Turismo Ecológico e Aventura de Pitangui
77. Igor Miguel	FACEX
78. Joalice Cruz	PRODETUR/RN
79. João Florêncio Filho	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS
80. João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Júnior	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – SEBRAE/RN
81. Jobson Ferreira de Souza	Prefeitura de São José de Mipibu
82. Joianne Kaline da S. Medeiros	FACEX
83. José Maria Vilar da Silva	Banco do Nordeste do Brasil - Superintendente Estadual do RN
84. José Nivaldo Araújo de Melo	Associação de Atividades Turísticas de Baía Formosa - AAT-BF
85. José Torres Teixeira	Pousada Mar de Estrelas – São Miguel do Gostoso
86. Jurema Márcia Dantas da Silva	Resposta – Responsabilidade Social Posta em Prática
87. Jussara Alves Pinheiro	Faculdade União Americana
88. Kamilla de Medeiros	Universidade Potiguar – UnP
89. Karina B. N. Bezerra	Universidade Potiguar – UnP
90. Karina Gomes da Silva	FACEX
91. Karla Lopes Sousa Moraes	FACEX
92. Karoline Mabel Lopes de Sousa	Faculdade Câmara Cascudo
93. Kátia B. Bastos	FACEX
94. Kátia Simone Santiago Teixeira	CEFET – RN
95. Leidiane Felinto	FACEX
96. Leônidas Marques	Universidade Potiguar – UnP
97. Lidiane de Medeiros Martins	Universidade Potiguar – UnP
98. Lílina Lincka	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais

	Renováveis – IBAMA
99. Liliane Fernandes	FACEX
100. Lore Fortes	Base de Pesquisa Interdisciplinar de Turismo e Sociedade – UFRN
101. Lorena Rocha	Faculdade Câmara Cascudo
102. Luciana Daniela G. de Medeiros	Universidade Potiguar – UnP
103. Luiz Antônio dos Santos	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
104. Luiz F. Costa	DETRAN-RN
105. Marcelo de Faria Alvim	Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal - SECTUR
106. Marcelo F. Coleti	SECTUR
107. Márcia Monteiro de Carvalho	Parque Estadual Dunas do Natal
108. Márcio de Souza Câmara	Prefeitura de Parnamirim
109. Marcondes Rodrigues Pinheiro	Polícia Militar do RN – Comandante Geral da Polícia Militar
110. Marcuse França	Roteiros do RN
111. Maria Aparecida C. Souza	SEDES/Parnamirim
112. Maria da Glória B.C. Chaves Garcia Maia	Gerência Regional do Patrimônio da União para o RN – GRPU/RN
113. Maria da Salete B. Câmara	Centro Social de Baía Formosa
114. Maria do Rosário Soares Silva de Maria	Câmara Municipal de Canguaretama - Presidente
115. Maria Eleonora Silva de Macedo	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RN – CREA/RN
116. Maria José Augusto	Banco do Nordeste do Brasil S/A
117. Marilene de Brito	PRODETUR/RN
118. Marília L. da Silva	Universidade Potiguar - UnP
119. Marília Medeiros Soares	Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN
120. Marina Ângela G. Silva	FACEX
121. Maristela Ribeiro Teixeira	Pousada Mar de Estrelas – São Miguel do Gostoso
122. Marjorie Madruga	Procuradoria Geral do Estado
123. Maurício Figueiredo Formiga	Universidade Potiguar - UnP
124. Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre	Universidade Federal do RN - UFRN
125. Mayara Jéssica de A. Saldanha	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
126. Milton Carolino F. Júnior	FACEX
127. Nally Francisco Júnior	Universidade Estadual do RN - UERN
128. Ney Wagner de A. Leite	Banco do Nordeste do Brasil S/A
129. Nicodemus Ferreira da Silva	Secretaria de Estado do Turismo – UEE/Prodetur
130. Nilo Machado Pereira	Associação Brasileira de Agentes de Viagens do RN – ABAV/RN
131. Odemar Guilherme Caldas Neto	Secretaria Municipal de Turismo de Extremoz – Secretário
132. Olga Lígia do N. Araújo	FACEX
133. Pâmella de Medeiros Brandão	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
134. Paula Cristiane Santana	Universidade Potiguar - UnP
135. Paula Railana de Oliveira Costa	Universidade Potiguar – UnP
136. Paulo Cristiano Neto	FACEX
137. Paulo Roberto Vieira Lopes	Secretário de Turismo do Município de Maxaranguape
138. Priscilla Tatisny da Silva Soares	FACEX
139. Raphael Arnaldo	FACEX
140. Regina F. de Araújo	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
141. Regivaldo Sen	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
142. Renata de Castro	Universidade Potiguar – UnP
143. Ricardo César Varella Duarte	Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
144. Roberta Barreto	SENAC
145. Rosa Pinheiro	IDEMA
146. Rosana Mazaro	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
147. Rossana Palagi Duarte	ToaToa Passeios Náuticos
148. Rúbsula Pereira de Araújo	Prefeitura de Parnamirim'
149. Sânzia F. Cavalcanti	SETUR/PRODETUR
150. Sergina Fernandes Dantas Santos	SEBRAE/RN

151. Sidicley Alegri	Universidade do Estado do RN - UERN
152. Silvana da Silva Rodrigues	FACEX
153. Solange Araújo Portela	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente do Município de Nísia Floresta
154. Sueldo Soares	Secretaria de Turismo de Canguaretama
155. Taísa Pereira da Rocha	FACEX
156. Tatiana Moritz	Universidade Estadual do RN – Coordenadora do Curso de Turismo
157. Temístocles Guedes	Universidade Potiguar – UnP
158. Thiago Augusto Almeida da Silva	FACEX
159. Thiago Prado	Universidade Potiguar - UnP
160. Valéria de Moura Silva	Universidade Potiguar - UnP
161. Zenalda Ferreira Silva	Universidade Potiguar - UnP

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.